

Eixo temático: Organização e gestão da educação básica e superior
Organização curricular e práticas educativas. Planejamento e avaliação educacional. Gestão democrática da escola. Formação de professores. Formação de pesquisadores. Projeto político-pedagógico.

Categoria: Trabalho completo

UM OLHAR SOBRE OS PLANOS MUNICIPAIS E PROJETOS POLITICOS PEDAGÓGICOS DE 18 ESCOLAS MUNICIPAIS DA MESORREGIÃO DO OESTE CATARINENSE

Autores: Beatriz Oliveira¹

Clenio Lago²

Gesiane Maria Sesso³

Inês Kumiechieick Mariani⁴

Juliana Ansiliero⁵

Maria Helena Romani Mosquen⁶

Rosane Fátima da Conceição Branco⁷

Agência financiadora: Pesquisa desenvolvida como o financiamento do OBEDUC, EDITAL CAPES 049/2012 – Programa Observatório da Educação da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (BEB/CAPES), projeto Estratégias e ações multidisciplinares nas áreas de conhecimentos das ciências humanas, ciências da natureza e linguagens, na mesorregião do oeste catarinense: implicações na qualidade da educação básica, n.12386.

Resumo:

Atualmente, um novo cenário reclamando reconhecimento, diversidade, singularidade contra as lógicas da homogeneização e da normatização abusiva vem se desenhando com possibilidades de ligar e religar as diversas dimensões do conhecimento, pela via da multidisciplinaridade, mesmo que num universo de inacabamento e infinitude, como se faz representar nos Planos Municipais e Projetos Políticos pedagógicos. Este ensaio é a partir da análise dos Planos Municipais e dos PPP no ano de 2013 a partir do projeto: Estratégias e ações multidisciplinares nas áreas de conhecimentos das ciências humanas, ciências da natureza e linguagens, na mesorregião do Oeste Catarinense: implicações na qualidade da Educação Básica. O objetivo principal é identificar nos Planos Municipais e PPP das escolas dos municípios pesquisados, destacando a concepção pedagógica orientadora da proposta Educacional, bem como sua base teórica; se ocorre a presença da multidisciplinaridade? Onde e como ela se manifesta e como se manifestam? Ou ainda, se os mesmo, ao menos em concepção, avançam para além da multidisciplinaridade. Para desenvolver essa pesquisa procurou-se utilizar métodos científicos

¹ Pedagogia/ UDESC - Bolsista CAPES/UNOESC:

² Doutor em Educação pela PUCRS; cleniolago@yahoo.com.br

³ Pedagogia/UDESC- Bolsista CAPES/UNOESC:

⁴ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd)/(Unoesc).Bolsista CAPES/UNOESC

⁵ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd)/(Unoesc).Bolsista CAPES/UNOESC:

⁶ Mestre em Educação nas Ciências/ UNIJUI. Bolsista CAPES/UNOESC.

⁷ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOESC- Bolsista CAPES/UNOESC:

que dessem conta da complexidade do tema, a pesquisa documental, pois objetivo da pesquisa é a coleta de informações em documentos das instituições educativas selecionadas pelo projeto. Os autores com Moraes (2008), Santos (2008), Nicolescu (1999) e outros foram fundamentais para construir o debate teórico. Conclusivamente, é necessário destacar que a multidisciplinaridade, seja como uma categoria que se destaca em sua particularidade justamente por possuir um projeto, uma concepção de religação dos saberes, de outra organização curricular, bem como de concepção de ser humano, de sociedade e de educação.

Palavras-chave: Multidisciplinaridade. Projeto Político Pedagógico.

1- Introdução

Atualmente, um novo cenário reclamando reconhecimento, diversidade, singularidade contra a lógica da homogeneização e da normatização abusiva vem se desenhando com possibilidades de ligar e religar as diversas dimensões do conhecimento, pela via da multidisciplinaridade, mesmo que num universo de inacabamento e infinitude.

A multidisciplinaridade está sendo vista como possibilidade para o restabelecimento de um novo paradigma na educação-ensino, devido as suas concepções e metodologias integradoras com o qual tem resgatado a integralidade do pensar e do agir. Significando uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária de ser humano, onde, não mais estão colocadas as especificidades, mas as integralidades de tudo que se relaciona ao conhecimento tendo assim uma considerável articulação com os saberes que até então eram organizada de forma isolada. Evidentemente que essa concepção do conhecimento vai alterar não só as concepções, mas, os modos de agir dos sujeitos sociais e sua ética existencial.

A teoria da complexidade e transdisciplinaridade sugerem a superação do modo de pensar dicotômico da dualidade do sujeito (sujeito-objeto, parte-todo, razão-emoção) proveniente da visão Cartesiana. Esse novo referencial representa uma mudança epistemológica, clareza ontológica para melhor compreender como essa realidade se manifesta e como podem realizar os processos de construção do conhecimento e a aprendizagem.

A multidisciplinaridade conecta ontologicamente, epistemologicamente e metodologicamente priorizando as relações de interações, redes de diálogos. E tem como bases teóricas de não usar a lógica binária excludente, mas a partir da lógica ternária que une o que está desunido. Como um princípio epistemológico, implica em atitude que nos ajudam a superar as barreiras disciplinares.

Moraes (2008) destaca ainda que a multidisciplinaridade não combine como pensamento único e com práticas pedagógicas instrucionistas, pois valoriza o pensamento relacional, articulado, crítico, criativo, auto-eco organizador e emergente. De acordo com a autora não consideramos a existência, as possibilidades de alternativas, separa-se o que é inseparável, divide-se o conhecimento e fragmentando a realidade. A multidisciplinaridade faz a rearticulação do saber capaz de religar os diferentes saberes como também as dimensões da vida.

A multidisciplinaridade como possibilidades na construção de um conhecimento que

dialogue com as diferentes áreas do conhecimento, ao reconhecer a identidade das disciplinas não significa diminuição das disciplinas ou superação, mas complementam e uma precisa da outra.

O presente estudo é um recorte do Projeto: Estratégias e ações multidisciplinares nas áreas de conhecimentos das ciências humanas, ciências da natureza e linguagens, na mesorregião do Oeste Catarinense: implicações na qualidade da Educação Básica.⁸ O objetivo principal é identificar nos Planos Municipais e PPP das escolas dos municípios pesquisados, destacando a concepção pedagógica orientadora da proposta educacional, bem como sua base teórica no horizonte da multidisciplinaridade entendida aqui como diversidades de conhecimentos e saberes que, embora seja condição para proposições pedagógicas significativas e de qualidade tais como a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, por si só é uma compreensão insuficiente.

Para desenvolver essa pesquisa utilizou-se a pesquisa documental, pois objetivo da pesquisa é a coleta de informações em documentos das instituições educativas selecionadas pelo projeto, tendo como fontes documentais: Planos Municipais de Educação e Projetos Políticos Pedagógicos das escolas da rede municipal, na mesorregião do Oeste Catarinense.

Projetos políticos Pedagógicos

A pesquisa documental realizada no Projeto Político Pedagógico por ser o elemento articulador de todas as ações pedagógicas entre a escola e a comunidade, ações e currículo, realidade social, e a proposta de educação da escola. Concebe-se o PPP como uma prática concreta, real, histórica, que expressam a organização do trabalho pedagógico, na formação do ser humano, sob a responsabilidade da escola. Pressupõe a organização interativa do conhecimento pautado na tradição cultural e científica a partir de questões que emergem dos contextos.

O projeto político pedagógico da escola, enquanto materialização do trabalho coletivo apresenta-se enquanto síntese da identidade da escola. Sua concepção, construção e execução podem expressar o grau de intensidade das relações democráticas no interior da escola, ou o contrário (MARTINS, 2004, p. 42).

Os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas pesquisadas estão em consonância com o projeto da educação dos Planos Municipais incorporando todas as questões da escola desde a concepção de sociedade e de educação até as ações de ensino aprendizagem e proposta pedagógica. Ou seja, está neste documento o registro, a referência delineativa do trabalho

⁸ Este projeto é financiado pelo PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO. EDITAL.CAPES 049/2012 projeto de pesquisa, n. 12386 –Programa Observatório da Educação da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica(BEB/CAPES).que está em desenvolvimento desde março de 2013 e encerra suas atividades em março de 2017. Compõe o quadro de pesquisadores do projeto, todos os professores do Mestrado Educação da UNOESC. A saber, Dr. Clenio Lago (coordenador institucional do projeto). Dr. Roque Strider (professor pesquisador). Dr. Paulino Eidt (professor pesquisador). Dra. Ortenila Sopelsa (professor pesquisador). Dra. Maria Teresa Ceron Trevisol (professora pesquisadora) Dra. Dra Leda Schebe (professora pesquisadora). Dr. Luiz Carlos Luckmann (professor pesquisador); Dr. Mauricio João Farinon. (professor pesquisador).Este objeto de Pesquisa objetiva-se investigar Estratégias e ações multidisciplinares nas áreas de conhecimentos das ciências humanas, ciências da natureza e linguagens, na mesorregião do oeste catarinense: implicações na qualidade da educação básica.

pedagógico.

O projeto político pedagógico aponta um rumo, uma direção, um sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente. O PPP, ao se construir em processo participativo de decisões, preocupa-se em instaurar um jeito de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado pela burocracia e permitindo as relações horizontais no interior da escola, por isso que a pesquisa foi nesse documento que através dele é possível construir propostas metodológicas multidisciplinares.

É neste importante documento que na sua construção seja possível, propiciar situações que permitam pensar o fazer pedagógico multidisciplinar. Para Veiga, o projeto político-pedagógico explicita os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola. As modificações que se fizerem necessárias resultam de um processo de discussão, avaliação e ajustes permanentes do projeto pedagógico (VEIGA, 2008, p.13).

Cabe aqui uma ressalva: para que a escola realmente tenha um projeto político pedagógico, é imprescindível que seja um projeto de todos os envolvidos no cotidiano escolar: pais, educandos, funcionários, comunidade, educadores, equipe pedagógica, instituição mantenedora, enfim, um trabalho realmente coletivo. Para que isso se faz necessário todas às condições materiais e de trabalho para os profissionais – o trabalho concreto da equipe pedagógica. O PPP das escolas pesquisadas, enquanto dimensão filosófica, relacionado com a função humana de educar.

Os sujeitos da escola interagem na construção do planejamento definindo as necessidades de acordo com cada situação no ambiente escolar. Com isso, articulam a melhor maneira de suprir as necessidades reivindicadas através de ações objetivas, com que propõe no Projeto Político Pedagógico. Além disso, a participação se apresenta numa íntima relação entre concepção e execução: cada mecanismo da escola apresenta suas sugestões ou solicitações seguindo a lógica da gestão democrática.

A gestão democrática na educação é parte do pressuposto de que ações são desencadeadas com processo de participação social, nas diversas áreas da educação. Além disso, garantem e mobilizam a presença e participação dos diversos atores envolvidos nesse meio, tanto nos sistemas de modo geral quanto na unidade de ensino.

O Projeto Político Pedagógico estrutura-se a partir da organização de estudantes, educadores, gestores, coordenadores pedagógicos e integrantes da comunidade, que juntos, traçam as diretrizes para a definição e consolidação de planos de vida dos educandos/educandas. No Projeto Político Pedagógico da escola envolve todo o funcionamento da escola, como instituição com compromisso social de formação dos sujeitos e a partir da apropriação do conhecimento construído pela humanidade e considerando as diversas formas de compreensão da realidade que a sua sistematização pode provocar.

Através do projeto político pedagógico é necessário ter claro a proposição de educação e de sociedade que defende e quer construir, quer dizer, relacionar a educação a um determinado projeto histórico.

Os projetos político pedagógico estão expostos aos elementos científicos-teóricos-políticos que orientam e norteiam também como referências para desenvolver propostas educacionais que garantam a educação uma consistente base teórica; legal para socialização/apropriação dos conhecimentos historicamente desenvolvido e acumulado; uma organização e uma formação humana.

Para que propostas pedagógicas multidisciplinares possam acontecer é preciso que esteja previsto no PPP, de acordo com Vasconcellos (2009):

É praticamente impossível mudar a prática de sala de aula sem vinculá-la a uma proposta conjunta da escola, a uma leitura da realidade, á filosofia educacional, as concepções de pessoas, sociedade, currículo, planejamento, disciplina, a um leque de ações e intervenções e intenções (VASCONCELLOS, 2009, p.15).

Há uma relação entre a Proposta Pedagógica que se está pesquisando com o PPP, pois nele configuram a cara da escola, que não pode ser negado, é evidenciado, mostrado, por isso que a pesquisa neste documento é possível conhecer como se configuram nas escolas pesquisadas ações multidisciplinares.

O processo de construção do projeto pedagógico multidisciplinar de acordo com Veiga (2008) exige “a clara definição dos seus caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo”.

E ainda para Veiga (2008), o processo de construção do PPP tende aglutinar “crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo (Veiga, 2008, p.9)”. A materialização de propostas pedagógicas multidisciplinares exige planejamento contínuo. Segundo Vasconcelos (2009, p.15) o planejamento educacional é da maior importância e implica enorme complexidade justamente por estar em pauta à formação do ser humano.

O planejamento multidisciplinar nas escolas se constrói relações de cumplicidade e coletividade, quando afinam ideias, superam limitações, se constroem ações cotidianas na escola, se pensa junto, supera dificuldades, resolve tensões, fortalece o grupo e se avança coletivamente.

Os projetos políticos pedagógicos das escolas da amostra

Como a proposta se articula com a pesquisa em andamento “Indicadores de qualidade do ensino fundamental (EF) na mesorregião oeste de SC: estratégias e ações na rede pública municipal de ensino (2010-2014)”, optou-se pela manutenção dos 18 municípios da mesorregião, o critério do porte populacional e a localização garantindo a inclusão de, ao menos, 50% de municípios prioritários para receberem auxílio técnico e/ou financeiro do MEC. Quanto ao porte populacional: Grupo 1 - 50% de municípios com até 10.000 habitantes; Grupo 2 - 30% de municípios com mais de 10.000 e até 30.000 habitantes; Grupo 3 - 20% de municípios acima de 30.000 habitantes. Localização: considera-se a área de abrangência das 15 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional–SDRs com representação de, ao menos, um município de cada SDR;

Ainda a definição de 01 escola da rede municipal por município, observado o menor IDEB registrado em 2011 e a oferta, em 2012, dos Anos Iniciais e Finais do EF: uma representação dos 18 municípios e 18 escolas da mesorregião; A opção de recorte oficial deste projeto, para fins de prestação de contas na CAPES é do 4º ao 9º ano do ensino fundamental.

Na pesquisa documental dos planos municipais constataram-se seguintes concepções teóricas como norteadoras da educação: São Miguel do Oeste: Educação Popular; Itapiranga: Sócio interacionista; Palmitos: Histórico-cultural de aprendizagem; Concórdia: Materialismo Histórico Dialético; Joaçaba: Materialismo Histórico Dialético – e proposta Curricular de SC; Lindóia do Sul: Materialismo Histórico Dialético; Santa Terezinha do Progresso: Histórica – cultural; Caxambu do Sul: Sócio Interacionista; São Lourenço do Oeste: Histórica-crítica; Galvão: Histórico-cultural; Concórdia: Materialismo Histórico Dialético; Vargem Bonita: Histórico-cultural; Lebon Régis: sócio interacionista e construtivista; Videira: sócio interacionista; Calmon: Proposta Curricular de Santa Catarina. Entre Rios: Sócio interacionista.

Em análise documental dos Planos Municipais e PPP, constatou-se que as teorias norteadoras e suas bases teóricas são as teorias críticas. Para compreender esse fenômeno precisou observar o momento histórico que esses documentos foram elaborados. Na década de 1980 por intermédio da democratização da educação e pelas tensões sociais em especial das contraposições às teorias consideradas tradicionais e conservadoras.

Começam na década de 80 os questionamentos às teorias críticas. Para Silva (2009) as teorias críticas estão fortemente vinculadas, em cada momento histórico, ao que se pretendia em termos de formação de sujeitos para que atendessem as necessidades do projeto de sociedade que se tinha.

Daí a importância de compreendermos porque os Planos Municipais e os PPP apresentam com suas bases teóricas as teorias críticas. As proposições das teorias críticas transcendem as questões meramente objetivas e administrativas para pensar a formação de seus sujeitos vinculados à função social da escola e sua implicação na sociedade que se tem e se quer ter.

As teorias críticas compreendem como amplo e abrangente de todas as reflexões, ações e proposições do projeto de educação das instituições de ensino. A organização dos PPP ultrapassa a sala de aula, propõe um modo de vida em sociedade influenciando a constituição dos sujeitos. As teorias críticas em contraponto aquelas teorias consideradas conservadoras, todos os Planos Municipais e PPP pesquisados fundamentam-se em teorias críticas.

Porém faz-se necessário uma leitura dinâmica das teorias críticas e compreender que mesmo os autores considerados representantes de tais teorias têm diferentes modos de conceber os processos educacionais, que está representada na constituição e significações e na subjetividade dos PPP e como é compreendido o fenômeno da multidisciplinaridade em tais perspectivas teóricas.

Tais concepções críticas comportam elementos significativos que possibilitam lidar com as diferenças, ultrapassam as práticas homogeneizantes, pois as teorias críticas trás consigo um potencial transformador do ser humano. A fragmentação do conhecimento, decorrente de uma metodologia científica que já não tem mais sentido, que impede a imaginação, nega a

criatividade com práticas reacionárias. Paradigmas da disjunção, da separação, da fragmentação, de enfoques simplistas, que faz desconhecer o fato na sua totalidade.

As teorias críticas possibilitam o espaço multidisciplinar, porém será que o contexto escolar elas acontecem, como de fato os conhecimentos encontram os pontos de contatos entre saberes, sem que a divisão do conhecimento seja necessária? A escola é um espaço de tensões e de conflitos, ou seja, não é linearmente organizado e tampouco facilmente transformado visto que as instituições escolares são fundamentos e expressão da sociedade.

Ações multidisciplinares nos Projetos Políticos Pedagógicos

PPP da Escola Municipal Esperança/Itapiranga Organizar e contextualizar os conteúdos de forma reflexiva e interligada. Trabalhar de modo integrado e participativo. Ações pedagógicas: Planejamento coletivo; trimestralmente e organizado a partir de problemáticas, sugerindo ações e conteúdos que contemplem os objetivos a serem atingidos; Currículo trabalhado preferencialmente de forma interdisciplinar. Metodologia: ação dialógica.

PPP do Núcleo Municipal Ida Casella Vidori/Palmitos ao assumir uma postura de mudança em relação à nossa prática pedagógica, realizando projetos de forma interdisciplinar e multidisciplinar com temas que venham a atingir os anseios dos educadores em relação ao mundo. Multidisciplinaridade no PPP está presente Planejamento dos professores: Ciências: vinculado com o cotidiano; valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz da ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento. Matemática: a disciplina faz relação com as outras áreas de conhecimento; Educação Física: Interação entre alunos, professores comunidade.

PPP da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Marechal Arthur da Costa e Silva/São Miguel do Oeste, atendem as necessidades educativas especiais, estabelecer relações com diferentes áreas conhecimentos. Conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais, que marcam o momento histórico. Conhecimento socialmente produzido; Autonomia intelectual; Ensino de qualidade. Acolher a diversidade. Garantir o direito de todos aprenderem. Participação da comunidade escolar. Integração entre família e escola. Visita dos educadores as famílias dos educandos. Sua dimensão político-pedagógica caracteriza uma construção ativa e participativa dos diversos segmentos escolares. Nesse sentido, o projeto político-pedagógico é práxis, ou seja, ação humana transformadora.

PPP do Núcleo Escolar Santa Terezinha/Santa Terezinha do Progresso a metodologia organizada e fundamentada no interesse coletivo, que permite uma prática política consciente, oportunizando o conhecimento da realidade. Neste sentido nós como representantes da sociedade escolar, devemos ser agentes dessa mudança, comprometendo-nos a melhorar o desempenho na escola.

PPP da Escola Municipal Bairro Antena/Caxambu do Sul, ao assumirmos o ensinar e o aprender como diferenciais, assumimos o redimensionamento das práticas coletivas, sociais, pensadas a partir das diferenças inerentes aos atores sociais.

PPP da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Francisco Santos /Galvão, trabalhar a interdisciplinaridade visando à responsabilidade, organização, tratando o educando com igualdade de direitos no que se refere à condição de aprender ou de apropriar-se do conhecimento. É preciso ousar construir uma escola em que todos sejam acolhidos e possam exercitar a democracia e a cidadania enquanto sujeitos da sua própria história.

PPP Escola Básica Municipal São Lourenço/São Lourenço do Oeste a concepção de planejamento – Deve ser uma atitude essencialmente coletiva, proporcionando crescimento individual e do grupo. Concepção de metodologia: É a condução da atividade educativa, tendo em vista que, o que e como fazer tem sustentação teórica, levando em consideração que nada está pronto, acabado, ou seja, a prática deve ser dialética, proporcionando a partir da interação social e da integração dos conteúdos à interdisciplinaridade, partindo da realidade dos alunos para a ampliação dos conhecimentos.

PPP da Escola Básica Municipal Padre Irmão Miguel/Concórdia, a Proposta de Educação Democrática foi construída coletivamente com os professores da rede municipal, por meio das Conferências de Educação, promovidas nos anos de 2003 e 2006, as quais definiram o embasamento teórico-metodológico pautado no Materialismo Histórico e Dialético. Isso implica em possibilitar através dos conteúdos trabalhados e das relações vividas, que os alunos consigam compreender suas vidas, refletir sobre elas e buscar coletivamente, nos mais diversos grupos sociais, alternativas de mudanças na estrutura social, trabalhando conhecimentos científicos e politicamente comprometidos com a construção de uma sociedade democrática e de educação pública.

PPP da Escola Municipal Rotary Fritz Lucht/Joaçaba é trabalhar projetos interdisciplinares através de assuntos abordados. Espaço de democracia.

Projeto Político Pedagógico do Núcleo de Educação Ottaviano Nicolao/Lindóia do Sul elaborado no ano de 2013. Campanhas educativas integradas à comunidade; Reunião pedagógica; Dias de estudos; Cursos de capacitação.

PPP da Escola Municipal Ângelo Anzolin /Vargem Bonita, ressaltam que por meio das atividades interdisciplinares que permeiam toda a prática pedagógica, os educandos poderão vivenciar grandes desafios e adquirir uma formação plena, que os tornará cidadãos críticos, criativos, pensantes, flexíveis e autônomos. Pontua o “trabalho com projetos como atividade coletiva e cooperativa, e a possibilidade de indagar, criar relações, desenvolver a autonomia e o comprometimento”. Partindo desse pressuposto, aborda que a escola deve ser entendida e trabalhar de forma interdisciplinar, não priorizando apenas uma área do conhecimento, mas sim sua totalidade, em busca do homem como ser integral.

PPP Núcleo Rio Doce /Lebon Régis, a escola procura enfatizar a grande importância do educando e do educador no processo de reflexão e aquisição de conhecimento dentro de uma proposta sócio interacionista e construtivista, trabalhando a interdisciplinaridade e a transversalidade.

PPP Escola de Ensino Fundamental Criança do Futuro-CAIC/Videira, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade processar-se-á durante a operacionalização dos conteúdos programáticos, compreendendo ações de cooperação, avaliação e informações recebidas durante o processo de ensino-aprendizagem.

PPP Escola Municipal João Carneiro Calmon /Calmon, professor trabalha de acordo com a sua habilitação específica podendo transitar nas outras linguagens artísticas, junto com as outras áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar.

PPP da Escola Municipal Santa Lucia /Entre RiosPontua a importância de considerar que os temas multidisciplinares ou interdisciplinares são instrumentos de aprendizagens que permite que o aluno entenda a realidade como um todo e não em “gavetas” que se abrem e fecham conforme o momento da aula.

Os PPP fazem referências às áreas do conhecimento vinculadas a esses saberes legitimado que é organizado pela hierarquia do conhecimento dividido em disciplinas. Esse modelo ainda presente nos PPP, embasada na dicotomização do saberes e sustenta a verticalidade da organização curricular em relação à importância de cada disciplina no conjunto teórico e prático do que será aprendido e ensinado pelos sujeitos da relação pedagógica.

Através da pesquisa documental dos PPP buscou-se identificar onde ocorre a multidisciplinaridade são em pequenos fragmentos do PPP que se observa ações multidisciplinares, ou a intencionalidade, porém a materialização não está subjetivamente expressa.

Entre os PPP analisados, o que apresentou paridade entre as disciplinas foi no município de São Miguel do Oeste, onde que justifica: Uma atitude de abertura, onde todo o conhecimento é igualmente importante [...]. Ao transformar, as disciplinas curriculares equivalendo e equilibrando o tempo de cada disciplina, na organização escolar todas as disciplinas do currículo escolar são importantes na mesma medida e, portanto devem ter os mesmos tempos destinados a cada uma delas; As disciplinas curriculares devem trabalhar integradamente e não medindo tempos desproporcionais entre si, por isso urge para iniciar um processo interdisciplinar colocar no ranque de tempo de igualdades entre as disciplinas;

Na medida em que se proporciona mais tempo a uma ou a outra disciplina, fica comprovadamente colocado a discriminação de uma disciplina sobre outra, perpetuando a ditadura do currículo percebido no período da ditadura militar quando privilegiavam as disciplinas técnicas em detrimento das humanas e sociais críticas, formando puramente operários para o trabalho ao invés de cidadãos para a sociedade.

Pode-se dizer que a importância da equivalência das disciplinas advém do fato de que ela facilita o trabalho multidisciplinar, fortalece o diálogo entre os profissionais do ensino, desenvolve a articulação dos saberes e proporciona mais aprendizagens significativas, a passo que aumenta a probabilidade e a oportunidade de tornar a escola um lugar mais significativo de se viver à educação em pressupostos mais autênticos, verdadeiros e humanos.

A equivalência de disciplinas facilita ainda a organização dos cronogramas e eventos pedagógicos na escola, possibilitando a organização de projetos participativos e coletivos, harmonizando as relações pedagógicas no interior da escola (Projeto Político Pedagógico do município de São Miguel do Oeste- 2013).

Observou-se nos PPP prevalece à divisão do conhecimento, o currículo organizado com matrizes curriculares, com a seleção de conteúdos e muitas vezes os conteúdos estão organizados na lógica disciplinar não possibilitando um conteúdo ligando outros campos do

saber. Como também os espaços escolares constituem-se a partir das culturas disciplinares.

A dificuldade em romper com a concepção do currículo isolado, descontextualizado, fragmentado, que não propicia à construção a compreensão de sentido que permita trabalho coletivo e atuação multidisciplinar.

Historicamente, a escola é fruto de prática segmentada, do reducionismo, e arraigada na formação de educadores, da relação fechada, individual, conteúdos delimitados, separados entre si, com poderoso controle rígido de natureza hierárquica, relação de autoridade, ordenação sistemática do controle.

Identifica-se nos PPP a fragilidade de construção das ações multidisciplinares, é um desafio no espaço escolar, sua ocorrência a partir intensificação do diálogo das trocas de saberes, da integração metodológica nos diferentes campos do saber.

Planos municipais e projetos políticos pedagógicos no âmbito das possibilidades abertas pela multidisciplinaridade

Cada proposta pedagógica é responsável pelos valores sociais atribuídos aos sujeitos, diante de seus saberes em cada disciplina. Na maioria dos PPP evidenciou uma disciplina sobrepondo em relação às outras áreas do conhecimento. Na multidisciplinaridade, produz-se a possibilidade de ruptura com a hierarquia historicamente constituída para áreas do conhecimento.

A disciplinaridade aprisiona nossos pensamentos, os sentimentos, as ações e a multidisciplinaridade é um princípio epistemológico que requer atitude, co-relação entre as áreas do conhecimento. De acordo com Moraes (2008),

Para que a multidisciplinaridade eleva nossa consciência educadora voltada não apenas para a melhoria de nossas práticas pedagógicas, mas, sobretudo, para a transformação de nossos pensamentos, de nossos hábitos, valores, atitudes e estilos de vida (MORAES, 2008, p.04).

Concorda-se com a autora que a multidisciplinaridade faz pensar de outra maneira, aprende-se a dialogar, resgata a atitude de humildade. Por outro lado precisa-se estar aberto ao imprevisto, ao inesperado, superar as dicotomias, as compartimentações do saber. A multidisciplinaridade exige ações inovadoras e criativas e cooperativas e parcerias ajudam a compreender que o pensamento do outro é diferente.

É necessário de deixar de fragmentar para organizar o conhecimento multidisciplinar, encontrar os pontos de contatos entre saberes, sem que a divisão do conhecimento seja necessária. Os autores Deleuse e Guatarri (2009), também discutem a estrutura do modelo rizomático.

Oposto a uma estrutura, que se define por um conjunto de pontos e posições, por correlação binária entre esses pontos e relações biunívocas entre estas posições, fenômeno complexo, o rizoma é feito de linhas: linhas de segmentaridade, de estratificação, como dimensões, mas também linhas de fuga ou de desterritorialização como dimensão máxima segundo o qual, em seguindo-a, a multidisciplinaridade

metaforseia, mudando a natureza. Oposto da árvore, o rizoma não é objeto de reprodução: nem reprodução externa como árvore-imagem, nem reprodução interna como árvore-estrutura [...] o rizoma se refere a um mapa que deve ser produzido, constituído, sempre desmontável, conectável, reversível, modificável, com múltiplas entradas e saídas, com suas linhas de fuga (DELEUZE e GUATARRI, 2009, p.32-33).

Com esse aporte cabem propostas pedagógicas multidisciplinares provocam rupturas que atinjam as transformações necessárias na vida em sociedade. Este espaço de fragilidade dos PPP, que não é linearmente organizado e tampouco transformado, visto que as instituições escolares são fundamentadas em expressão da sociedade.

Reconhece-se que há uma distância entre o que se propõe teoricamente nos PPP e a materialização da multidisciplinaridade. Que há uma fragilidade nos municípios na elaboração de seus PPP, que muitas instituições, a principal dificuldade está na elaboração e construção coletiva das propostas pedagógicas, clareza ontológica e como também está na compreensão da multidisciplinaridade exige um trabalho coletivo, instrumento de integração, tempo e espaço concreto para sua materialização. Resulta em propostas municipais e PPP bastante avançados a concepção, mas que acabam sendo organizados a partir de inúmeros componentes curriculares, fragmentados e disciplinares.

O ponto de partida para o trabalho multidisciplinar, como espaço de realização de criação e de experimentação, um instrumento que possibilita a articulação das áreas do conhecimento que promova a multidisciplinaridade. A multidisciplinaridade é jeito de possibilitar um protagonismo que leva o envolvimento do educando no seu processo de aprendizagem, além de fazer emergir elementos trazidos de suas experiências de vida.

Esta pesquisa trás a multidisciplinaridade para o centro do debate da formação humana, já que prioriza o desenvolvimento de aprendizagens em detrimento do ensino conteudista, contribuindo para o desenvolvimento de práticas, de valores, de ações democráticas e de responsabilidade social.

Considerações finais

A multidisciplinaridade não se ensina, nem se aprende, ou seja, vivencia-se, constrói-se, pois o que caracteriza um trabalho multidisciplinar é a busca, a pesquisa e a ousadia em romper os limites e as fronteiras estabelecidas entre as várias áreas do conhecimento, entretanto, respeitando cada área onde na construção multidisciplinar estes campos de conhecimentos, estabelecem um diálogo dialético respeitando a especificidade epistemológica de cada área do saber.

Com planejamento multidisciplinar é possível compreender a totalidade do processo escolar e materializar. O bom do planejamento multidisciplinar é os encontros periódicos que os envolvidos têm e os espaços de intervenções. Registros e as decisões são tomados por este coletivo.

O importante em trabalhar multidisciplinarmente é por ser um processo de construção coletiva, supera a perspectiva do planejamento como uma “obrigação” ou “burocracia”. O professor é o protagonista da ação, e isso passa dar sentido o fazer pedagógico.

Também, os educadores socializam, compartilham resultados, pensam coletivamente as angustias, acertos e desacertos são partilhados, não ficando com o fardo sozinho do professor; no isolamento, desanimado e sem saber achar soluções para os problemas que surgem no cotidiano e ainda se sentido o culpado por não ter tido o que almeja. A multidisciplinaridade é estar aberta a inovação, aceitação do outro, da diferença no espaço escolar, enfim, uma mudança ontológica, paradigmática da educação.

REFERÊNCIAS:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. Vol 1. São Paulo: Ed. 34, 1995 (6a reimpressão, 2009).

MARTINS, José Fernando. Organização do Trabalho Pedagógico e Educação do Campo. Revista do Centro de Educação da UFSM. Edição 2008- Vol.33 – Nº 01

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica.6.ed.São Paulo: Atlas,2006.

MORAES, Maria Cândida. Ecologia dos Saberes: Complexidade, transdisciplinaridade e educação. São Paulo: Antakarana/PróLibera, 2008.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. Trad. Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

VEIGA, Ilma P. A. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma P. A.; RESENDE, Lúcia M. G (Org.). Escola: espaço do projeto político pedagógico. 13. ed. Campinas: Papirus, 2008.

VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009.